Elton Saldanha - Potro de Estancia Querencia

tom:
Am

Não cai daquela feita te juto nunca mais caio

Na estância do João Sampaio que gineteada de luxo

Me benzi numa água benta peguei o diabo pelas venta

Bem no estilo gaúcho"

Am G
Foi lá na Estância Querência
F
Que eu me topei com um tordilho
E7
Potro gavião e crinudo
Am
Com forquilha nos curnilho
G
Era cruzado com diabo
F
Maleva desde potrilho
E7
Tinha o lombo amaudiçoado
A
Pra nunca sentar lombilho
A E7
Se criou cruzando campo cortando cerca de espinho
A
Ligeiro que nem um raio arisco e sempre sozinho
E7
Dizem que em noites de chuva, de ceração ou neblina
A
Relinchava trincando os dentes mordendo a ponta da crina
E7 A
Eu sou do campo, nascido lá na fronteira
A7 D E7 A
Sou Doutor Honóris Causas da lida buena campeira
Am G
Já tinha matado gente
F
A golpe, coice e mordida
E7
Peão que pegasse o ventana
Am
Já se estragava da vida
G
Resolvi tentiar uma ferpa
F
Daquele maula teatino
E7
Pra ver quem tinha mais sorte
A
No corredor do destino
A E7
O patrão fez um fandango que nem dia de "cazório"
A
Se acaso eu levasse a breca tinha festa no velório
E7
Levei aquele "velhaco" bem no sinal no rodeio
A
Atraquei um pé de amigo pra depois mete os arreios
E7 A
Eu sou do campo, nascido lá na fronteira
A7 D E7 A
Sou Doutor Honóris Causa da lida buena campeira

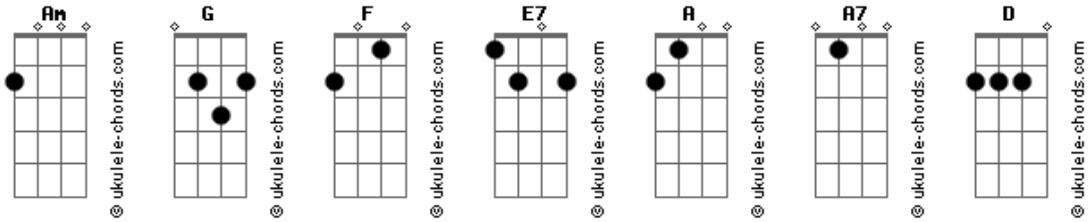
Am G
Quando tirei a maneia
F
Senti um brunido tão feio
E7
Meteu as patas na cara
Am
Partiu meu basto no meio

G
Me grudei no tinhoso
F
Senti arrepiar o cabelo
E7
Saltei pra cima do quebra
A
Sem nada no puro pêlo

A E7
Quebrei a fama do tufo cortando só nas "virilha"
A
Não caminhou uma semana e não pastou por quinze dias
E7
Me disse um gaúcho taita ate o caixo a canta galo
A
Pra recorrer o Rio Grande montado nesse cavalo

A E7
Eu sou do campo, nascido lá na fronteira
A7 D E7 A
Sou Doutor Honóris Causa da lida buena campeira

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br